Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DE IRAS, EM UM HOSPITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: AMANDA LOPES DE AZEVEDO

Autores: RAYEGNE ALVES DOS SANTOS MENDES
ANA SANTANA DOS SANTOS
JULIO CESAR SOUZA DO AMARAL
AYRTON ANNEZ GUEDES GOMES

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente em Saúde (EPS), tem como objetivo transformar as práticas profissionais. Assim, esta prática foi adequada como meio para qualificação/treinamento dos profissionais, no tocante aos aspectos práticos na prevenção de Infecções Relacionadas a Assistência em Saúde (IRAS). Sabe-se que as IRAS consistem em um dos eventos adversos (EA) mais frequentes nos serviços hospitalares. Contudo as infecções elevam consideravelmente os custos no cuidado do paciente. Sabendo que as IRAS estão associadas, principalmente, aos cateteres venosos centrais, aos cateterismos urinários, à ventilação mecânica, a um período de internação prolongado e ao sítio cirúrgico. Com isto, as ações educativas surgem como padrão ouro para a redução dos casos de infeção hospitalar. OBJETIVOS: Demonstrar as ações práticas/educativas realizadas na unidade hospitalar; reforçar a importância das metodologias ativas na prevenção de IRAS. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, onde é relatado, as ações práticas/educativas realizadas juntos aos profissionais da unidade. Com momentos interativos entre facilitadores e os profissionais assistenciais. Durante 3 dias, participaram das ações, profissionais de saúde da Unidade. Estes profissionais, foram recebidos em um ambiente de simulação com manequins e postos em situações similares a prática assistencial diária. RESULTADOS: Durante a realização das ações foi observado que apesar da vivência diária, ainda existiam muitas dúvidas quanto a execução das ações preventivas de IRAS. Foi possível observar que este tipo de metodologia permitiu que os profissionais absorvessem de forma mais efetiva conteúdo ministrado, através da associação da teoria com a prática. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Observou-se que utilizar a Educação permanente foi primordial na adesão dos profissionais aos protocolos de prevenção de infecções hospitalares. Foi observado que durante as ações práticas os profissionais puderem interagir e participar ativamente, estimulando o pensamento crítico e o debate entre os Participantes, dirimindo dúvidas do dia a dia profissional e promovendo orientações sobre processos de trabalho, embasados nos protocolos do Ministério da Saúde. Assim, foi possível observar durantes as rondas diárias, que os profissionais, que participavam dos momentos educativos, tendem a reproduzindo no dia a dia as orientações recebidas.